

## NOVO DISPOSITIVO E NOVA MODALIDADE DE ENXERTIA EM MUDAS DE CAFÉ.

Márcio L. de Carvalho, Eng. Agr. Fazendas Reunidas L & S e J.B.Matiello, Eng Agr. Mapa-Procafé.

A enxertia em mudas de café é uma prática ainda pouco usada na cafeicultura brasileira. Sua finalidade principal tem sido a produção de mudas com o porta-enxerto resistente a nematóides.

A técnica usual de enxertia em mudas de café é a garfagem, em mudinhas no estágio de palito ou orelha de onça e, mais recentemente, foi desenvolvida, também, a técnica da encostia em mudas no estágio de 1º -2º par de folhas.

As dificuldades para a maior utilização da enxertia se referem ao maior custo das mudas, devido ao baixo rendimento operacional e ao pegamento da enxertia.

No presente trabalho objetivou-se desenvolver o uso de um dispositivo para aumentar o rendimento da enxertia e, ainda, viabilizar a reprodução de matrizes de cafeeiros arábica que tem dificuldade de enraizamento.

Os testes foram feitos no viveiro das Fazendas L e S, em São Domingos das Dores-MG, no período 2010-1.

O primeiro experimento visou testar o uso de um novo dispositivo, um mini-pegador, em substituição à fita de amarrio do enxerto. Como a maior dificuldade no amarrio está na garfagem de mudinhas, a qual, inclusive, exige um palito auxiliar para o amarrio, deu-se prioridade ao teste de uso do mini-pegador nesse tipo de enxertia. Foram realizados 1000 enxertos no teste, para avaliar o rendimento, o pegamento e o crescimento das mudas.

Os resultados obtidos na enxertia de palitos por garfagem foram os seguintes- rendimento de 700 mudas enxertadas por dia, com pegamento de cerca de 90%. O manejo achado ideal, em seguida, foi a manutenção das mudas enxertadas, por 30 dias, em casa de vegetação, com micro-aspersão e alta umidade, seguindo-se 15 dias em casa de sombra (viveiro de meia-sombra). A muda atingiu o estágio de 4 pares de folhas, apta ao plantio, 120 dias após a enxertia. Verificou-se que o uso do mini-pegador aumentou em mais de 3 vezes o rendimento usual da garfagem de mudinhas, o qual usando a fita de amarrio tem sido de apenas 200 mudas enxertadas por dia.

O segundo experimento consistiu em testar uma nova modalidade de enxertia, visando o enxerto de brotos de plantas matrizes de cafeeiros arábica, que apresentam dificuldades de enraizamento, sobre estacas de robusta-conillon, estas com grande facilidade de enraizar. O enxerto, também nesse caso, foi feito por garfagem de fenda. Nesta modalidade, foram feitos 200 enxertos e obteve-se o rendimento correspondente a 900 por dia, com pegamento de cerca de 80%, mantendo-se as mudas enxertadas por 45 dias em casa de vegetação e, em seguida, 15 dias em casa de sombra, sendo que as mudas atingiram o estágio de 4-5 pares de folhas, aptas ao plantio, em 4 meses pós enxertia. Nessa modalidade, verificou-se uma significativa redução do prazo no preparo das mudas, pois os brotos de plantas matrizes de arábicas e híbridos já entram direto sobre estacas enraizadas.

Nos 2 experimentos as mudas foram mantidas em tubetes plásticos comuns.

A casa de vegetação, com fechamento plástico, foi equipada por um sistema automático, que controla a temperatura e a umidade. O sistema é simples, tendo um sensor que liga e desliga a bomba, com a temperatura e umidade controladas pelo acionamento do sistema de nebulização tipo Fogger, que, no caso em questão, foi regulado para manter a temperatura de 25 a 32 °C e a umidade relativa entre 80-100%.

O mini-pegador usado é de plástico, semelhante ao pegador normal de roupa no varal, porém de pequeno tamanho, com cerca de 1 cm, sendo o mesmo já comercializado para uso em enxertia de outras espécies de plantas. O seu custo ficou em R\$ 45,00 por milheiro, podendo o mesmo ser re-utilizado por várias vezes.

Os experimentos realizados permitiram **concluir que** –

- 1- O dispositivo do mini-pegador favorece muito o rendimento da operação de enxertia, em mudinhas de café e em estacas enraizadas.
- 2- A modalidade de enxertia de brotos de plantas matrizes de arábica sobre estacas de conillon resolve o problema de baixo enraizamento de brotos-estacas de arábica e, ainda, acelera o processo de produção das mudas (reduz o prazo).